

Curso capacita Rede de Atenção para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres em Amargosa

Notícias

Postado em: 04/04/2017 17:30

Representantes da sociedade civil, integrantes da rede de atenção às mulheres em situação de violência, mulheres trabalhadoras rurais, articuladores territoriais e servidores públicos participam até a próxima sexta-feira (07) de um curso de capacitação sobre violência contra as mulheres, em Amargosa, a 230 quilômetros de Salvador. A cerimônia de abertura reuniu, hoje, no auditório do Espaço Nordeste, autoridades municipais, representantes da Defensoria Pública e da Polícia Militar.

Na abertura do evento, a secretária de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, ressaltou a importância de conquistas como a promulgação da lei Maria da Penha e a lei do Feminicídio, mas disse que ainda é preciso avançar, sensibilizar a população, fortalecer a rede de atenção nos municípios e combater de forma mais efetiva a impunidade. “Estruturar a rede de atenção exige uma resposta da sociedade, uma mobilização de todos”, afirmou.

Na ocasião, o prefeito de Amargosa, Júlio Pinheiro, anunciou a criação do Conselho Municipal da Mulher que tomará posse ainda esta semana, além da criação da diretoria de Políticas para as Mulheres que atuará vinculada a uma secretária da administração municipal. “Precisamos impulsionar ações que contribuam para a transformação dessa realidade de violência contra as mulheres. Não é possível que mulheres continuem sofrendo violência por serem mulheres”, disse.

DIREITOS HUMANOS

O curso de capacitação faz parte da terceira etapa do projeto “Promoção dos Direitos Humanos das Mulheres na Bahia – Cidadania e Erradicação da Violência contra as Mulheres Urbanas e Rurais”, uma parceria do Governo da Bahia por meio da SPM-BA com o Ministério da Justiça e Cidadania, iniciada em 2012. Em Amargosa, o evento contou com o apoio das secretarias municipais de Ação Social, da Saúde e da Educação.

Os avanços e desafios para o enfrentamento à violência doméstica no meio rural, os desafios institucionais e políticos para a estruturação e fortalecimento da rede de atenção à mulher em situação de violência, a inclusão produtiva e a autonomia econômica para as mulheres do campo são alguns dos temas trabalhados durante as oficinas temáticas coordenadas por facilitadoras da SPM-BA.

O projeto “Promoção dos Direitos Humanos das Mulheres na Bahia” prevê a capacitação de 900 pessoas no total. O projeto inclui ações de enfrentamento à violência contra as mulheres, contra o tráfico de mulheres e ações na área de direitos humanos e cidadania. O próximo curso será realizado em Santa Maria da Vitória. Outros quatro municípios já participaram da iniciativa: Feira de Santana, Teixeira de Freitas, Seabra e Juazeiro.

